

***Artigo**

‘Impérios de um lobisomem, que fosse um homem, de uma menina tão desgarrada, desamparada se apaixonou...’

Conta a história que quando cai a noite, no clarão da lua cheia, surge uma figura misteriosa, peluda, dentes longos e pontiagudos, de olhos esbugalhados. Segundo a crencece popular, um rapaz, amaldiçoado por uma feiticeira, foi condenado a viver dessa maneira, uivando pelos cantos do mundo. Um misto de homem e lobo, vagando sem rumo, de quando em quando, diz aparecer para alguém. Em diversas localidades, é atribuído ao lobisomem o sumiço de várias pessoas que saíram durante a noite e simplesmente nunca mais retornaram. Reza a lenda que uma moça, repreendida, explorada e maltratada pela família, tinha costumes estranhos. Em noites de luar, abria a janela do quarto e ficava olhando para o céu. De longe, via uma feição insólita, andando sozinho. Certo dia, para matar a curiosidade, resolveu ir atrás do exótico caminhante. Ao se deparar com a criatura, olhos nos olhos, por ele se apaixonou. Ao beijá-lo, o encanto se quebrou e o monstroeng voltou a ser um moçoilo. Em outra versão, populares afirmam que encontraram o corpo da garota abandonado, com marcas de agressão e pescoço perfurado. Há número incontável de interpretações e narrativas envolvendo este enigmático personagem imaginado. Ainda hoje, não é difícil ouvir relatos de aparições de lobisomem. Há quem diga que já ficou cara a cara com este abominável ser sobrenatural. Verdade é que o lobisomem faz parte do folclore de inúmeros povos, contado e recontado de geração em geração, perpetuando-o no corredor do tempo. O lobisomem já inspirou filmes, novelas, músicas, peças de teatro, contos, romances e outras produções artísticas. Há quem não saia de casa em noites de lua cheia, com medo deste malévolo transeunte. De acordo com o Dicionário Aurélio, Folclore é ‘um conjunto de tradições, conhecimentos ou crenças de um povo, expressos em lendas, canções, e costumes’. No Houaiss da Língua Portuguesa, é ‘um conjunto de costumes, lendas, provérbios, manifestações artísticas em geral, preservado por um povo ou grupo populacional, por meio da tradição oral’. De origem estrangeira, etimologicamente, ‘Folclore’ advém da fusão de dois vocábulos: ‘Folk’ (povo) e ‘Lore’ (conhecimento). Folk+Lore=Folclore. Incluem-se nestes termos, também: danças, festas, lendas, mitos, cantigas, culinárias e outros valores. Não é de hoje que o folclore é representado na literatura. Há séculos, contos infantis como ‘Chapeuzinho Vermelho’, ‘Cinderela’, ‘Barba Azul’, ‘O Gato de Botas’ e fábulas, de escritores como Charles Perrault, Irmãos Grimm e Jean de La Fontaine, já eram transladados para as páginas dos livros. No Brasil, diversos autores se dedicaram aos estudos folclóricos, destacando-se entre eles, o célebre pesquisador Luís da Câmara Cascudo, com seu renomado ‘Dicionário do Folclore Brasileiro’. Na literatura infantil, Monteiro Lobato sobrelevou-se com a publicação de ‘O Saci’, lançado em 1938, transportando o leitor para uma viagem pelo folclore brasileiro. Lobato era mestre em trazer a cultura nacional para as obras literárias. E a Cuca? Quando criança, ao assistir às séries do Sítio do Picapau Amarelo, quem nunca teve medo deste terrível jacaré verde de cabelos despenteados? Todos os povos possuem suas expressões culturais. As etnias indígenas também têm suas lendas e mitos, repassadas oralmente de pai para filho, de filho para neto, e assim por diante. Em 22 de agosto celebra-se o Dia do Folclore. Boitatá, Mula sem Cabeça, Iara, Curupira, Saci, Mapinguari, Boto, Vitória-Régia, etc. O folclore faz parte da essência humana. É muito bom ouvir e recontar histórias, pois socializa, diverte, amplia os conhecimentos e perpetua riquezas regionais. E os contos folclóricos estão espalhados por aí, a perder de vista; basta escolher um para conhecê-lo. E conforme o ditado, quem souber que conte outra...

Sílvio Tamura, graduado em Comunicação Institucional.

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME

ISSN 2238-6467

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000

Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenópolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.

Tragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO

DIREÇÃO GERAL

Mano Reski

mano@diariodaserra.com.br

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Silvana Tormes

silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES

Thiago L. Machado

Vitória Bertol

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE E ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

GRÁFICA

E. Tormes & Cia Ltda-ME

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02

CNPJ 14.048.123/0001-07

CONTATO

adm@diariodaserra.com.br

65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

*Curtas

Atualização do Benefício de Prestação Continuada

A Secretaria Municipal de Assistência Social está fazendo um chamamento público para atualização do Cadastro Único para que as pessoas que se encaixam no Benefício da Prestação Continuada, tenham o acesso ao benefício e os já cadastrados para não perder. O prazo final é dia 31 de dezembro. Após essa data, aqueles que não constarem no sistema perderão o benefício. De acordo com os dados da Secretaria de Assistência Social, no município de Tangará da Serra existem 994 beneficiários idosos, destes apenas 347 estão inscritos no cadastro único, estando a cidade com um déficit de 647 beneficiários a serem incluídos no Programa Federal neste ano de 2017. A Coordenadora Municipal do Cadastro Único e Bolsa Família, Sônia Farias disse que a atualização e inscrição aos programas sociais, podem ser feitos nos Cras, localizados nos bairros Jardim Rio Preto, Vila Araputanga e Vila Esmeralda. O interessado deve procurar um desses postos dos Cras, munido de documentos pessoais e comprovante de residência para fazer a inscrição ou atualização do Cadastro Único.

Beneficiários

O Benefício da Prestação Continuada é uma des-sas políticas que garante um salário mínimo mensal ao idoso acima de 65 anos ou à pessoa com deficiência de qualquer idade com impedimentos de natureza física, mental, intelectual ou sensorial de longo prazo, que o impossibilite de participar de forma plena e efetiva na sociedade.

MedioTec I

Com cursos técnicos direcionados para complementar o ensino médio da rede pública, o MedioTec iniciou as aulas nos 53 municípios atendidos em todo Estado, inclusive em Tangará. São 3,7 mil alunos com acesso aos cursos oferecidos pela Secitec, divididos em 142 turmas, para as modalidades de 37 cursos técnicos.

MedioTec II

O MedioTec é voltado para alunos matriculados em escolas públicas, via Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), e que curseem o ensino médio regular a partir do segundo ano. As aulas do MedioTec acontecem no contra-turno dos alunos e trabalham a formação técnica.

Reclamações

Na próxima segunda-feira, 21, os serviços prestados pela Energisa, serão tema de uma audiência pública promovida pela Assembleia Legislativa. De acordo com requerimento apresentado pelo deputado Dilmar Dal’ Bosco (DEM), existem reclamações em diversos municípios quanto à disponibilidade de energia no estado.

*Bastidores da Política

Sancionado

Com aprovação da Assembleia Legislativa e sanção do Governo de Mato Grosso, a partir de agora restaurantes, lanchonetes, bares, casas noturnas e outros estabelecimentos semelhantes – no Estado – deverão disponibilizar aos consumidores, em suas respectivas entradas, tabelas de preços dos produtos que estiverem à venda.

Exposição valores

A medida deve mudar para melhor o cenário no Estado, de acordo com o autor da Lei nº 10.588/2017, deputado Wagner Ramos (PR). A grande expectativa para futuro bem próximo, segundo ele, é de uma relação aberta nesse mercado a partir do novo formato para exposição antecipada de produtos e preços.

Cortes ZE

Oito zonas eleitorais, localizadas em sete cidades de Mato Grosso, podem ser extintas a pedido do TSE como medida de contenção de despesas. A preocupação do TRE-MT é que isso possa prejudicar a atuação e cause o aumento de crimes eleitorais. O assunto foi discutido em uma audiência pública, em Cuiabá.

Extinção

O TSE determinou a extinção das zonas eleitorais que não tiverem um número mínimo de eleitores, mantendo nesses municípios postos eleitorais. A resolução prevê a extinção duas Zonas Eleitorais em Rondonópolis e as demais em Várzea Grande, Barra do Garças, Sinop, Sorriso, Ribeirão Casca-lheira e Brasnorte.

Corrupção

A maior preocupação do TRE-MT é com o aumento da corrupção eleitoral. “(...) nós temos hoje o juiz e o membro do Ministério Público, e eles deixarão de existir. Então isso, no município menor, obviamente há uma possibilidade de aumentar a potencialidade da corrupção e da fraude”, afirmou o presidente do TRE-MT, Márcio Vidal.

58 zonas

Mato Grosso possui uma área de 903.366,192 km quadrados, onde há 141 municípios e 2.244.825 eleitores. Para atender essa demanda, a Justiça Eleitoral possui 58 zonas eleitorais distribuídas em 49 municípios polos. Há ainda 70 territórios instituídos como terras indígenas onde funcionam 32 locais de votação.

Mensalinho

O vereador Fernando Heliodoro Brandão (PR), suspeito de receber um ‘mensalinho’ cobrado de servidores de gabinete, teve o mandato cassado na noite de segunda-feira, 14, pela Câmara Municipal de Sinop, por quebra de decoro parlamentar. Brandão arrecadava parte dos salários de funcionários lotados no próprio gabinete.

Definitivo

De acordo com o departamento jurídico da Câmara de Vereadores, a cassação não cabe recurso. No entanto, Brandão pode contestar, na justiça, o rito do processo. Ao todo, 13 vereadores foram favoráveis e entenderam que Brandão foi ‘omisso e passivo ante a prática de extorsão de parte ou todo salário de servidores.

Eder diz que Silval contou história para boi dormir

O ex-secretário de Estado Eder Moraes, acusado pelo ex-governador Silval Barbosa (PMDB) de cobrar R\$ 12 milhões para mudar depoimento no MPE, acredita que fatores psicológicos fizeram com que o peemedebista jogasse todo mundo na mesma vala. “Mesclou verdades com mentira para construir um castelo de areia dos fatos que entendia que poderia afetar as pessoas e jogou todo mundo na fogueira. E cada um que se cuide”, disse o Eder, nesta terça. Conforme a delação, Blairo Maggi e Silval entraram na negociação e rateio. Teriam pedido desconto e valor pago seria R\$ 6 milhões. Deste total, R\$ 3 milhões teriam sido repassados por Blairo e os outros R\$ 3 milhões teriam sido entregues por Silval. Eder classifica esse trecho da delação como “história pra boi dormir”.